

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 29-3-1946



(Considerada de Utilidade Pública — Lei 765/52)

Sede própria: Avenida Franklin Roosevelt, 39

13.º — Sala 1.310

Caixa Postal 4.978 — Tel. 252-7845 — ZC-39

(EDIFÍCIO PORTUGAL)

Rio de Janeiro — Brasil



Departamento de Divulgação

BOLETIM INFORMATIVO N.º 256 — RJ. — NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1975

Colega e Amigo:

Neste nosso último Boletim de 1975, gostaríamos de deixar aos colegas e associados — Professores de Educação Física — e a todos os nossos amigos, uma palavra de esperança e confiança no futuro da APEF-RIO. E isto porque, neste ano bastante atribulado, o espírito associativo se fez presente entre nós. Por isto progredimos, procurando — e conseguindo — superar dificuldades. Foi todo um esforço conjunto, — de Diretores, de Associados e de Amigos, também, — quem motiva, agora, uma alegria serena e compensadora.

Aquelas horas amargas que passamos no princípio do ano ainda estão muito vivas em todos nós; mas delas vieram-nos o incentivo e o entusiasmo para a luta que não pode ser abandonada: — fazer com que a Educação Física seja, enfim, reconhecida como meio de educação, de saúde, de cooperação, de beleza e de harmonia. Para esta luta, de ausência sentida, ficou-nos o Grande Exemplo que nos leva a reafirmar que não recuaremos nunca em nosso propósito, porque ele é nobre.

No abraço que enviamos a você, colega e amigo, estão os nossos agradecimentos pela solidariedade que nos deu nos momentos mais difíceis que enfrentamos, por sua compreensão, por seu apoio ao trabalho que a APEF-RIO vem desenvolvendo, pela alegria que sentimos por ser você um dos nossos.

BOAS FESTAS! BOAS FÉRIAS!

A Diretoria.

MANIFESTO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

(Conclusão)

OS EDUCADORES

As técnicas, as formas pedagógicas e as próprias possibilidades materiais são apenas instrumentos, cujo emprego eficaz depende, em definitivo, daqueles que os utilizam. É essencial que os responsáveis, políticos e administrativos nos países, tomem consciência, de modo claro, que o **rendimento** de seus esforços em favor da educação física é, em princípio, função do **número** e do valor dos educadores.

A missão educativa, por meio de atividades físicas exige, sólidos conhecimentos biológicos, psicológicos e sociológicos e boa preparação pedagógica. Durante o período delicado da infância e da adolescência especialmente, ela não deve ser confiada senão a educadores que receberam uma sólida formação, sobretudo, de nível universitário.

Na formação destes educadores o acento deve ser posto sobre os **princípios, conhecimentos científicos e técnicos fundamentais** (elementos que têm um valor geral e permanente), sobre as intenções educativas e sobre o desenvolvimento do **espírito científico**. O estudo aprofundado das técnicas desportivas — bastante variadas e constantemente modificadas — deve ser olhado como uma **livre especialização**, durante e após os estudos gerais.

Mas é preciso também **formar alma de educadores**: criar a fé e o entusiasmo para a obra a realizar, desenvolver as qualidades essenciais do pedagogo: amor aos alunos, dedicação, respeito humano etc. Os educadores físicos devem manter-se — e permanecer o maior tempo possível — como exemplos de boa condição física e espírito desportivo. Este nível universitário de formação é igualmente desejável para os educadores que exercem a sua ação fora da escola: clube desportivo, exército, educação física de adultos. Isso deve ser realizado em todos os países, quando os créditos escolares constituem dotação governamental.

Para satisfazer à multiplicidade de necessidades torna-se preciso considerar em alguns setores — especialmente para o desporto de massa e a ginástica voluntária de adultos — a formação de grande número de animadores e instrutores que, de forma benévola ou retribuída de modo parcial ou completa, possam assegurar o enquadramento de tais atividades. Neste caso, uma formação técnica simples mais precisa, bom senso, dedicação, arte pedagógica e uma sábia concepção das atividades físicas postos ao serviço do Homem são qualidades essenciais.

CONDIÇÕES ADMINISTRATIVAS E MATERIAIS

Para assegurar a eficácia da educação física, é indispensável que os poderes públicos e os administradores diretamente responsáveis:

1. Realizem um **esforço particular** para organizar a educação física na escola primária (5 a 12-14 anos). É o verdadeiro ponto de partida, mas, infelizmente, o setor mais desprezado na maior parte dos países.

A ação educativa é, com efeito, imperiosa e determinante nesse período de grande maleabilidade orgânica e psíquica.

O que vem depois... vem muito tarde!

Os Direitos da Criança, afirmados na declaração de 20 de novembro de 1956 da Assembléia Geral das Nações Unidas, somente são salvaguardados quando a escola, os pais e o grupo social proporcionam à criança uma educação física concebida em função de suas necessidades e possibilidades.

A educação física da criança deve ter um **seguro valor formativo e educativo**, não se limitando a uma simples «recreação».

2. Outorguem tempo suficiente para a educação física na Escola, agindo de maneira que o horário estabelecido não seja técnico. Um mínimo de 5 horas por semana é indispensável. Este horário deve ser completado pela prática de atividades físicas livres, fora da escola e sob a forma de treinamento especializado, jogos desportivos e atividades em plena natureza.

3. Empreendam um grande esforço de propaganda (em particular pelos jornais e a televisão) e dêem ajuda eficaz às atividades físicas higiênicas e recreativas dos adultos (ginástica voluntária) e o «desporto para todos».

As atividades de lazer não devem ser inteiramente liberadas às empresas comerciais, para as quais os fins educativos, acaso existentes, ficam logicamente em plano secundário.

Esperemos que, no mundo de amanhã, as condições políticas e econômicas possibilitarão a **todos os indivíduos** os benefícios de um tempo suficiente para os mais saudáveis lazeres.

4. Multipliquem as instalações de forma a satisfazer às necessidades de atividades físicas da **massa** das crianças, adolescentes e adultos, necessidades cada vez maiores, num mundo mecanizado, onde o esforço físico tende a ser suprimido. Neste indispensável esforço de equipamento deve ter prioridade absoluta:

— As salas de E.F., as piscinas e terrenos de desporto em todos os grandes conjuntos de habitação e quarteirões das cidades: estádios populares e salas públicas de E.F. (não comercializadas) abertas a todos e a qualquer hora, para o treinamento regular, individual ou em grupos constituídos; instalações simples e pouco custosas comportando um pessoal suficiente (remunerado pelo Estado, municípios ou clubes) para conservação, fiscalização e «conselho».

— Os grandes terrenos de jogos, sem tribuna mas com vestiários convenientes e duchas, instalados pelo menos na periferia das grandes cidades.

— As instalações simples, mas suficientemente vastas e confortáveis para facilitar a prática de grandes atividades em plena natureza: vela, alpinismo e excursões, canoagem etc.

O rendimento do esforço educativo deve constituir preocupação primordial dos educadores e poderes públicos. Para assegurar este rendimento é necessário:

— Utilizar as mais eficazes formas teóricas e pedagógicas. Esta necessidade acentua novamente a importância de uma sólida formação dos educadores e da pesquisa científica. Em educação física, mais do que em outras atividades, não se pode deixar o indivíduo realizar práticas sem sentido.

— Utilizar plenamente e da melhor maneira o tempo concedido à educação física. É preciso não esquecer que os dois fatores essenciais da eficiência da ação educativa são a intensidade e a frequência (adaptadas às necessidades individuais). Três sessões semanais de uma hora, regularmente intervaladas, são muito mais eficazes que uma única sessão de três horas, total do tempo real consagrado à atividade física.

— Considerar a necessidade de uma educação permanente, da infância à velhice, porque os efeitos do treinamento são provisórios e não é suficiente ter praticado um desporto, por exemplo, entre 15 e 20 anos, se o treinamento fôr, mais tarde, descurado.

— Fazer um esforço particular em favor dos mais fracos, dos deficientes e dos inferiorizados, isto é, dos que têm mais necessidade do auxílio da sociedade.

O rendimento da Educação Física não se define em função das vitórias ganhas pelos melhores especialistas, mas ao nível da melhoria — certamente mais difícil de julgar — que ela pode trazer aos valores físicos, intelectuais e morais, à eficiência social e, finalmente, às probabilidades de felicidade individual.

N O T I C I A S

A DIRETORIA INFORMA:

1) **Reunião da Diretoria:** — a Diretoria da APEF-RIO estará reunida, às 16 horas, nos dias 26 de novembro e 12 de dezembro.

2) **ASSEMBLÉIA GERAL:** — marcada para o dia 28 de janeiro de 1976, às 13 horas, a Assembléia Geral Ordinária para apreciação, conforme estabelecem os Estatutos da APEF-RIO, do relatório da Diretoria e do balanço anual, com o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975. Para essa Assembléia estão convocados todos os sócios proprietários e contribuintes em pleno gozo de seus direitos. O Edital de convocação para tal Assembléia será publicado, nos primeiros dias de janeiro, em jornal de grande tiragem do Rio de Janeiro.

3) O vertiginoso aumento do custo de vida é uma realidade nacional já conhecida e sentida por todos nós. Assim, parece-nos desnecessário justificar o aumento da contribuição social proposto pela Diretoria e, na forma estatutária, referendado pelo Conselho Fiscal da APEF-RIO, com vigência a partir de janeiro de 1976. A mensalidade dos sócios contribuintes e correspondentes passará a Cr\$ 12,00 (doze

Cruzeiros) e a taxa de manutenção, **devida mensalmente** pelos sócios proprietários, a Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros). Esperamos a compreensão de todos os colegas.

4) **Campanha «Mais espaço para a APEF»** — a campanha que lançamos pelo Boletim n. 255 vem obtendo receptividade entre colegas e amigos. Isto é muito importante porque representa uma prova de confiança depositada em toda a Diretoria e, mais do que isso, o interesse de todos por sua Associação. O apoio moral e material e o constante incentivo que vimos recebendo são verdadeiramente gratificantes. Graças a todos, damos a seguir o que já resultou de nossa campanha:

a) a contribuição financeira já recebida permitiu-nos reformar a «kitchnette» e o «toilette» e dar uma nova cor às paredes da sala; por incrível que possa parecer, ganhamos «espaço» Ficou «jóia»i venham conferir;

b) nessa primeira fase de nossa campanha, tivemos a prestimosa colaboração dos amigos a seguir nomeados, a quem expressamos os nosso maiores agradecimentos: — Ramilda Quitete de Morais — Alzira de Oliveira Vinagre — Nilza Machado Muniz — Hermé de Castro Mallet — Jair da Graça Raposo — Associação dos Educadores de Música do Rio de Janeiro — Associação Brasileira de Recreação — Nelson Cunha — Maria Emilia Marchesini — Léa Coelho Antunes — Ovidio Juan Carlos Trotta (Prof. Vayuananda: — Diretor da Academia de Asana Yoga Vayuananda) — André Sergio da Silva — Maria Pereira Queiroz — Dayse do Rego Barros — Darcymires do Rego Barros — Hellá Machado de Sá — Rudolf Hermann — Therezinha Augusta de Morais — Smary Guimarães Tavares — Gilda de Almeida Mattos — Amalia Windheim — Manoel Francisco de Faria — Euclides Telêmaco do Nascimento — Eunice do Amaral Serra — Betina Vanda do Amaral Gomes — Fany Levin de Lemos — Joana Sonja de Castro Nogueira — Edyt Paes de Barros Curvo — Maria Lucia Saphira Ribeiro. E, obviamente, toda a Diretoria e Conselho Fiscal: — Maria Luiza Amaral — João V. Barbosa de Castro — Elza da Silva Machado — Fantina Melo Gomes — Ruth de Mello Bittencourt — Elyta Seidl — Afonso Fortes Soares Pereira — Celina Henrique Figueira — Ivone Simonetti — Hirton Mattos de Souza — Maria Pastoral de Araujo — Tito Pádua.

c) ainda faltam os armários; acreditamos, porém, que, brevemente, eles estarão colocados substituindo as atuais prateleiras, porque novas contribuições aqui chegarão. Como a sua, não é colega?

5) **ECOS DO «DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA»** — Pela décima nona vez consecutiva, comemoramos a 27 de setembro último o «nosso dia». Apesar de ser um sábado (início de programas de fim de semana) e um dia de muita chuva, cerca de sessenta (60) colegas participaram do almoço de confraternização, realizado na Churrascaria «Estrela do Sul», no Mourisco, com a alegria e a simpatia costumeiras. Uma ausência foi sentida por todos: — a do sempre lembrado **Manoel Monteiro Soares**; seu lugar, porém, estava simbolizado pela cadeira vazia à cabeceira da mesa principal. Era como se ele ali estivesse presidindo aquela que era a «sua festa». De nossos convidados, compareceram o Deputado Frederico Trotta, o Coronel Glênio Pinheiro, Comandante da Escola de Educação Física do Exército, a Professora Lucy Munk, Vice-Presidente da Associação dos Educadores de Música do Rio de Janeiro, a Professora Isel de Carvalho, Presidente da Associação Brasileira de Recreação, a Professora Maria Pastora de Araujo, Assessora de Educação Física do Município do Rio de Janeiro e o Prof. Carlos Luiz Weber, nosso colega de Santa Catarina. O Prof. Wilson de Mattos, Diretor, do Departamento de Educação Física, por compromissos oficiais inadiáveis, não pôde participar de nosso almoço; esteve, porém, confraternizando-se com os colegas na manhã desportiva que realizamos nas dependências da Escola de Educação Física do Exército.

6) Pelo transcurso do «Dia do Professor de Educação Física» recebemos as seguintes mensagens de congratulações que, sensibilizados, agradecemos: do Dr. José Coimbra da Trindade, Presidente da Associação de Saúde Escolar, da Profa. Myriam Ribeiro Rosadas, Presidente da União dos Professores do Rio de Janeiro, do Deputado Frederico Trotta, através de moção apresentada na Sessão do dia 22 de setembro, da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, com uma carinhosa referência à pessoa de Manoel Monteiro Soares, do Deputado Italo Bruno que, igualmente, em moção apresentada na Sessão do dia 29 de setembro, formulou a cada um dos professores de Educação Física, através de sua Associação, sinceros votos de felicidades. O empresariado nacional, que acompanha com interesse o trabalho do Professor de Educação Física pelo aprimoramento dos jovens escolares, associou-se às manifestações do «nosso dia». Cordiais mensagens nos foram dirigidas pelos Diretores

das seguintes empresas: Viação Redentor S.A., Ótima Veículos S.A., Guanabara Diesel S.A., Comércio e Indústria Induco S.A., Supermercado MERCÍ.

7) **MANOEL MONTEIRO SOARES:** — amplamente noticiado nos boletins anteriores da APEF-RIO, realizou-se a homenagem ao Grande Presidente, no dia 6 de novembro — data de seu aniversário natalício. Em cerimônia simples, porém grandiosa em seu significado, familiares, colegas e amigos de Manoel reverenciaram sua memória. Numa parede deixaram, em destaque, o seu retrato e a placa que dá o seu nome à sala onde muito ele trabalhou pela Educação Física e por seus colegas e amigos. O Professor Mario de Queiroz Rodrigues, nosso estimado colega e associado — mestre querido de uma geração de professores de Educação Física e Chefe do Serviço de Educação Física ao tempo da antiga Prefeitura do Distrito Federal — a convite da Diretoria da APEF-RIO, foi o orador oficial da cerimônia. Brilhante e feliz em suas palavras, soube interpretar todo o sentimento de seus colegas. A mensagem da Associação Brasileira de Recreação foi dada pela Profa. Maria Pereira de Queiroz, com palavras de muito carinho e emoção.

Com muito esforço para dominar sua natural emoção, o Cel. Vivaldo Soares da Gama, sobrinho do Manoel, agradeceu em nome da Família Monteiro Soares as homenagens que ali estavam sendo tributadas ao seu tio.

A APEF-RIO, sensibilizada, agradece a presença do General Jair Jordão Ramos, do Deputado Frederico Trotta, das Professoras Laudímia Trotta e Elza Lopes Barbosa, representando o Instituto dos Professores Públicos e Particulares, das Professoras Maria Augusta Joppert e Lucy Munk, representando a Associação dos Educadores de Música do Rio de Janeiro, das Professoras Isel de Carvalho, Maria Pereira de Queiroz e Dulce Silva, representando a Associação Brasileira de Recreação, de nosso Benemérito Prof. Alfredo Colombo, do Dr. José Coimbra da Trindade, representando a Associação de Saúde Escolar, do Prof. Wilson de Mattos, Diretor do Departamento de Educação Física do RJ, do Dr. Gracco Marcondes e do Dr. Hugo Antunes, amigos e colegas do Manoel na Faculdade de Direito, do Gen. Roberto Serra e do grande número de associados presentes.

Impossibilitados de comparecer, dirigiram-se à Associação, manifestando sua solidariedade, a colega Léa Milward, a Profa. Myriam Rosadas, Presidente da União dos Professores do Rio de Janeiro e, de Brasília, a Deputada Lygia Lessa Bastos e o nosso Benemérito Inezil Penna Marinho. Gratos a todos.

SECRETARIA

1) **Horário da APEF-RIO:** — nossa Associação está funcionando, normalmente, de 2a. a 6a. feira, de 13 às 17 h e 30 min.. Para atender o colega associado, ou qualquer outro que nos honre com sua visita, há sempre um Diretor, além do nosso funcionário administrativo.

2) **NOVOS ASSOCIADOS:** — com prazer, registramos o ingresso no quadro social da APEF, como sócios contribuintes, dos seguintes colegas: Orlando Cani, proposto pela Profa. Maria de Lourdes de Souza, Thereza Villalba Costa, proposta pela Profa. Fantina Melo Gemes, Luiz Fernando Vassallo Guichard, proposto pela Profa. Ordina D'Arezzo Costa Velho, Elisabete Sá, proposta pela Profa. Celina Henrique Figueira, Layla Iracema Carrozzino, proposta pela Profa. Ruth de Mello Bittencourt, Maria Emilia Marchesini e Nelson Bussi, propostos pela Profa. Maria Luiza Amaral, Alencar Martins Viegas, proposto pelo Dr. Aluizio Cavalcanti Caminha. Sejam todos bem-vindos.

3) **Recebemos:** Jornal «Desportos» n. 2, Set./Out., 1975 — Informativo ACERJ n. 2, órgão oficial da Associação de Cronistas Esportivos do RJ — CORREIO ROSA-CRUZ n. 53 — «Perspectiva Universitária» ns. 46, 47, 48, 49 e 50 — SENALBA n. 3, do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais — Vestibular, da Fundação CESGRANRIO — Revista ADEF n. 1, da Associação de Difusão da Educação Física, de Belo Horizonte — Boletins de Outubro e Novembro da AABB — Gratos.

TESOURARIA

1) Colega, atualize, o pagamento de sua anuidade. São apenas Cr\$ 96,00 (noventa e seis cruzeiros). Com a anuidade de seus associados é que a APEF-RIO conta para saudar seus compromissos financeiros, que não são poucos. Veja só: condomínio, contas de luz e telefone, despesas com correspondência, vencimento do funcionário, despesas com a confecção do boletim, Imposto Predial, material de limpeza, etc. Vamos cooperar?

2) O colega que já é professor do Estado poderá descontar em folha, pelo IPERJ, a sua anuidade Venha, pois, à APEF-RIO assinar a autorização para esse desconto; ficará mais fácil para você e para a sua Associação.

3) Você que, ainda, não é professor do Estado: — visite a sua Associação e salde o seu débito. Se seus inúmeros afazeres impedem essa visita, telefone e diga onde pode ser procurado; a APEF não tem cobradores, mas um dos diretores irá ao seu encontro, prazerosamente.

DEPARTAMENTO CULTURAL

1) Em realização, e com sucesso, sob a direção da Profa. Margarida Ferreira da Cunha e coordenação da Profa. Ondina D'Arezzo Costa Velho, respectivamente Diretora e Assessora de nosso Departamento Cultural, o Curso «Folclore Brasileiro». As aulas estão sob a responsabilidade das Professoras Cely Telles da Conceição, Maria José Alves de Oliveira, Maria Consuelo Trancoso Rios e Margarida Ferreira da Cunha.

2) VIII Jornadas Internacionales de Educacion Fisica — de 14 a 29 de janeiro de 1976, em Buenos Aires — Argentina. Promoção do Serviço Educativo Argentino. **Inscrições e custo:** cada curso regular custa Cr\$ 70,00 e cada curso monográfico Cr\$ 10,00; inscrição em uma unidade (aulas de uma semana) custa Cr\$ 200,00 e a inscrição global (duas semanas: — todos os cursos regulares e monográficos cujos horários não coincidam) Cr\$ 350,00. **Informações:** Prof. Ramón C. Muros, Diretor do SEA — Lavalle 1569-Of. 112 — Buenos Aires — Argentina — Telefone: — 826-1495 Buenos Aires.

3) O Departamento de Educação Física e Desportos do MEC comunicando que foi prorrogado para 30 de dezembro de 1975 o prazo de encerramento de inscrições do II Prêmio MEC de Literatura Desportiva, em duas Categorias: «Currículo de Educação Física» e «Tema Livre», com prêmios, em cada uma delas, nos valores de Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente ao 1.º, 2.º e 3.º colocado em cada categoria. Os trabalhos deverão ser remetidos ao DED: — Edifício Venancio IV — 1.º andar — Brasília-DF. Os colegas interessados poderão consultar o Regulamento do concurso na sede da APEF-RIO.

4) O Grajau Country Club (Rua Professor Valadares, 262 — Grajau) realizará em sua sede social, às 20 horas, no período de 5 a 9 de janeiro de 1976, um Seminário de Educação Física, onde serão abordados assuntos baseados nas experiências obtidas nos VII Jogos Panamericanos, recentemente realizados no México. Os conferencistas serão os próprios técnicos das equipes brasileiras. Inscrições abertas a partir de 25 de novembro, na sede do citado clube. Taxa de inscrição: Cr\$ 150,00.

5) O Brasil teve uma participação espetacular na GINASTRADA MUNDIAL, realizada em Berlim, em julho último, com equipes de ginástica rítmica moderna e dança folclórica brasileira. Entre as equipes brasileiras estava a representação da Associação Atlética Banco do Brasil, com seis (6) ginastas sob a direção da Profa. Joana Sonia de Castro Nogueira, nossa estimada colega e associada. Do brilhantismo da apresentação da equipe de AABB, fala melhor o julgamento oficial dos Juizes da Federação Internacional de Ginástica: «Este grupo do Brasil com 6 ginastas em branco e barra vermelha e a bandeira de seu clube, causou tanto entusiasmo, que o ginásio 2 ainda «fervilhava» muito depois e exigia uma repetição.

A primeira apresentação com 3 bolas vermelhas e 3 cordas chegara ao máximo das dificuldades de forma a pareceu-nos impossível um aumento, mas já com a 2a. apresentação com o Pandeiro foram expressados novos pensamentos: o Pandeiro como instrumento manual móvel e não apenas como atributo rítmico. A acentuação com ritmo contagiante foi excelente. A terceira idéia com 2 semi-esferas brancas como instrumento de percurso chamados «coquinhos» feitos de côcos fascinaram pelo charme estrangeiro e ritmo vigoroso.

A quarta forma com muitas novas e caprichosas idéias, excelente na execução é recomendada para a «Matinée». O arco como instrumento mostrou uma linha ascendente para a Ginástica Competitiva».

Nota: para a «Matinée» são selecionados os melhores da Ginastrada. Nossos cumprimentos a Joana Sonia e sua equipe.

6) «Como conservar a saúde e prolongar a vida» — eis o livro de Euclides Telemaco do Nascimento, nosso querido colega e associado, que resolveu dar aos mais novos a sua experiência de uma longa e saudável vida — ele já completou 80 anos e ainda é um «broto». Vale a pena ler o livro; encerra grandes ensinamentos. — À venda na APEFF-RIO.

DEPARTAMENTO SOCIAL

1) A APEF-RIO cumprimenta todos os seus Associados, aniversariantes dos meses de novembro e dezembro.

2) Encontro da «Velha Guarda» — o do mês de novembro será no dia 28, no Parque Recreio, à rua Marquês de Abrantes, 96; o de dezembro está marcado para o dia 26, na Confeitaria Colombo (R. Gonçalves Dias n. 32), sempre às 12 h e 30 min.

3) FESTA DE NATAL — a tradicional reunião natalina da APEF-RIO será no dia 22 de dezembro, às 18 horas, em nossa sede. Venha você, também, participar dessa cordial reunião. Traga um brinde, no valor de Cr\$ 20,00, para o «amigo oculto» e um pequeno prato de doces ou salgados para a nossa ceia.

4) MONTREAL — 76 — XXI OLIMPÍADA DA ERA MODERNA

A Diretoria resolveu abrir uma lista de inscrições de possíveis interessados, a fim de possibilitar um estudo mais real de propostas de agências de turismo. É uma «prévia» da APEF-RIO. Se o colega estiver interessado, venha à Associação deixar o seu nome, sem maiores compromissos no momento, indicando, ainda, as opções complementares de seu agrado.

5) Zilta e João Nilo casaram-se no dia 7 de novembro, no Santuário Dom Bosco, em Brasília. A jovem noiva é diletta filha de nosso Benemérito Inezil Penna Marinho e sua esposa Marta Penna Marinho. A APEF-RIO foi representada na cerimônia por Ruth Bittencourt e Celina Figueira, nossas Diretoras. Renovamos, aqui, as nossas felicitações aos nubentes.

6) As famílias Santos Silva e Silva Pires convidando para o casamento de seus filhos Mundinha e Antonio, no próximo dia 24 de janeiro, às 19 horas, na Capela N.S. das Graças — Pça. Ferreira Bayma — (Codó — Maranhão). O noivo é o nosso estimado colega Antonio da Silva Pires. — Formulamos aos futuros esposos uma união de paz, harmonia e felicidade. Eles bem merecem.

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECREAÇÃO —

«Construa um Mundo Melhor através da Recreação»

O ano termina e o momento é oportuno para um balanço na atuação da ABDR a partir do mês de abril, quando assumiu seus postos a nova Diretoria então eleita, ainda sob o impacto do inesperado falecimento do nosso Grande Presidente, professor Manoel Monteiro Soares.

Como medida preliminar, procurou a Diretoria estabelecer desde logo uma linha de ação que permitisse à ABDR situar-se efetivamente como órgão normativo, coordenador e de intercâmbio para os assuntos ligados à Recreação e do Lazer, conforme os propósitos que há dezoito anos inspiraram sua criação e que hoje como nunca se reafirmam na demanda mundial de soluções dos problemas decorrentes das conquistas tecnológicas, das novas relações Trabalho-Lazer, da expansão demográfica, das pressões urbanas, da interação de todos esses fenômenos responsáveis pelas dramáticas mudanças culturais de nossa época.

Em reuniões realizadas na segunda quinta-feira de cada mês e em plantões divididos entre o Presidente e Diretora de Relações Públicas foram tomadas e postas em execução medidas para se estabelecerem contatos entre a ABDR e entidades e personalidades do poder público e privado, promovendo-se a sua divulgação por vários meios: correspondência, inclusive o envio de ofícios acompanhando relatório da anterior Diretoria, campanha de novos sócios, noticiário em Boletim, venda e publicações, atendendo a solicitações deste e de outros estados e, principalmente, pela presença da ABDR a todos os conclaves que, no segundo semestre deste ano converteram o Rio de Janeiro em sede de um amplo movimento em favor da Recreação, considerada em seus múltiplos aspectos e conotações.

A esta altura, parece-nos útil, para uma visão de conjunto, um breve retrospecto desses importantes eventos, todos já extensamente noticiados em Boletins anteriores. Em julho, levamos nossa contribuição à Jornada Comemorativa do 40.º Aniversário do Hospital Estadual Jesus, que teve como tema qual as «Perspectivas da Recreação em Unidade Hospitalar»; em agosto participávamos do II Seminário sobre o Lazer («Lazer e Qualidade de Vida»), em Petrópolis, promovido pelo SESC-GB, e do I

Encontro Nacional sobre Lazer (Cultura, Recreação, Educação Física), promoção conjunta do SESC e SESI, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, no Hotel Glória — Rio; em setembro marcávamos nossa presença no III Seminário de Recreação da Divisão do Serviço Social do IASERJ, versando sobre a «Contribuição do Recreador para o Bem-Estar». O dia do XVIII Aniversário da ABDR, 12 de setembro, que é também o Dia da Recreação, foi a data escolhida para o encerramento deste III Seminário, o que deu lugar a homenagens especiais em plenário a nossa Associação, tendo a Presidente participado da Mesa diretora, onde respondeu a perguntas e usou da palavra agradecendo as homenagens e lendo a Mensagem comemorativa da data, publicada no Boletim de set./out.. Esta Mensagem, anexada aos anais do Seminário, fora antes distribuída a cerca de oitocentos participantes do I Encontro Nacional sobre Lazer.

Foi, como vemos, um ano bastante promissor para a Recreação e de muita promoção para a ABDR, que deu a ajuda possível ao belo trabalho de semear e plantar. Os frutos virão a seu tempo, mas é indispensável que as mãos se multipliquem e não deixem morrer a sementeira.

Um novo ano se aproxima e, como sempre, renovam-se esperanças e todos se unem num anseio comum de paz e prosperidade. A Associação Brasileira de Recreação partilha destes sentimentos com cada um de seus associados e amigos neste e nos outros estados, lembrando-lhes a importância de seu constante apoio para que possa lançar-se a maiores realizações — cursos, novas publicações, um encontro de Recreadores — no ano que chega.

A grande família da Recreação — onde sempre há lugar para mais um — FELIZ NATAL! PRÓSPERO ANO NOVO!

— A Diretoria —

NOTÍCIAS DA ABDR

1) A Associação Brasileira de Recreação uniu-se, recentemente, à bela homenagem prestada à memória do saudoso Grande Presidente Manoel Monteiro Soares, na sede da APEF-RIO na data que seria a de seu aniversário — 6 de novembro de 1975. Em nome da ABDR, em palavras repletas de emoção, falou nossa Diretora de Relações Públicas, Maria Pereira de Queiroz.

2) A ABDR fez uma coleta entre os membros de sua Diretoria para oferecer um tijolo simbólico às obras de renovação da sede da APEF-RIO, que tão generosamente nos acolhe. Se você ainda não contribuiu e deseja fazê-lo, procure o funcionário Joaquim — o Kiko — na sede ou qualquer dos membros da Diretoria de nossa co-irmã. Existe um «Livro de Ouro» esperando por você.

3) A ABDR requereu do Sr. Ministro da Justiça a concessão do título de Utilidade Pública Federal.

4) Comunicamos a nossos associados que em reunião da Diretoria realizada em 9-11-75 foi deliberado o aumento da anuidade da ABDR para Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), a partir de janeiro de 1976. Companheiro, mantenha em dia o pagamento de sua anuidade, tá? Ela é a nossa proteína e sem ela não podemos crescer. Mandemos também sugestões para nossa programação em 1976. A ABDR precisa de você!

5) Recebemos e agradecemos:

— «Lazer: Necessidade ou Novidade? da professora Ethel Brauzer Medeiros, nossa Fundadora, 1ª. Presidente e atual Conselheira. Com dedicatória especial para a ABDR, é um trabalho minucioso de pesquisa que busca na linguagem dos poetas a resposta à pergunta em epígrafe. Publicação do SESC.

— «Desportos», tablóide com noticiário especializado, n.º 2, set./out. 1975.

— «O Servidor Municipal» n.º 114, órgão oficial dos Servidores Municipais de São Paulo.

6) A próxima reunião da Diretoria da ABDR realizar-se-á no dia 11-12-75, segunda quinta-feira de dezembro, às 18 horas. Companheiros de Diretoria, não deixem de comparecer à última reunião deste ano.

7) Aos nossos Colegas e Amigos da APEF-RIO, profundamente gratos, os nossos desejos sinceros de Feliz Natal e Muita Prosperidade no Ano Novo.